

A CRISE DA CULTURA DO FUMO E AS ALTERNATIVAS SOCIOECONÔMICAS COM A INTRODUÇÃO DE NOVAS CULTURAS NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA-AL

Leandro Antonio de Oliveira⁽¹⁾; Juliete dos Santos⁽²⁾

⁽¹⁾Graduando Geografia Pela Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL; Arapiraca, Alagoas; leo.spfc01@hotmail.com; ⁽²⁾Graduando Geografia Pela Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL; Juliete dos Santos, Alagoas; juhetesantos1@hotmail.com.

Resumo: A partir da importância da cultura do fumo para a região, e principalmente pela crise que esta vem enfrentando, o presente trabalho, foi desenvolvido para mostrar a viabilidade técnica, agrônômica, cultural e econômica das culturas alternativas (mandioca, milho, abacaxi, verduras e frutas). Outra finalidade foi organizar os trabalhadores agrícolas em uma cooperativa. No primeiro momento, foi feito um levantamento da área coberta pela cultura do fumo, para se ter uma ideia da real área que era plantada e das condições em que essa cultura se encontra no momento. Também foi feito um levantamento da área ainda não explorada, para se ter uma visão do potencial que o município pode oferecer em termos de novos projetos. Foi feita uma aplicação de questionários para se diagnosticar a situação socioeconômica desses produtores. O município de Arapiraca hoje é uma referência no Estado de Alagoas na produção, na comercialização e na industrialização dos produtos advindos das culturas alternativas, principalmente frutas e verduras. O trabalho apresentou novas formas de se cultivar essas culturas e transforma-las em um processo produtivo rentável e seguro do ponto de vista econômico e ao mesmo tempo contribuir para melhorar a situação socioeconômica dos moradores do município de Arapiraca.

Palavras-chave: Viabilidade, Potencial, Rentável.

Abstract: From the importance of tobacco culture for the region, and especially by the crisis that has faced, the present study was designed to show the technical feasibility, economic, cultural and agronomic of alternative crops (cassava, maize, pineapple, vegetables and fruit). Another purpose was to organize agricultural workers in a co-operative. At first, it was made a survey of the area covered by the culture of smoking, to get an idea of the actual area that was planted and the conditions under which that culture is now. He was also made a survey of the area has not yet exploited, to have a vision of the potential that the municipality can offer in terms of new projects. Was made an application of questionnaires to diagnose the socioeconomic status of these producers. The town of Arapiraca is today a reference in the State of Alagoas in the production, commercialization and industrialization of products arising from alternative crops, especially fruits and vegetables. The work presented new ways to cultivate these crops, transforms them into a profitable and secure production process from an economic point of view, and at the same time contribute to improving the socioeconomic status of the residents of the town of Arapiraca.

Keywords: Feasibility, Potential, Profitable.

Introdução

Na década de 70, o município de Arapiraca era quase totalmente coberto pela cultura do fumo, além de mais de uma dezena de municípios vizinhos que tinham Arapiraca como polo de transações comerciais neste campo. A cultura mudou a fisionomia da paisagem na região de Arapiraca, fazendo aparecer uma estrutura fundiária totalmente diferente do restante do Estado, prevalecendo o minifúndio ou reforma agrária natural como é conhecida pelos produtores locais.

A partir da importância desta cultura para a região, e principalmente pela crise que a mesma vem enfrentando, o presente trabalho foi desenvolvido para mostrar a viabilidade técnica, agrônômica, cultural e econômica das culturas alternativas, (mandioca, milho, abacaxi, as verduras e as frutas), e incentivar o plantio das mesmas no município de Arapiraca, mostrando a importância proteica e as vantagens alimentares e econômicas das culturas alternativas para os moradores do município de Arapiraca e de toda a região fumageira.

Procedimento Metodológico

O presente trabalho foi desenvolvido no Município de Arapiraca, situado na região do agreste alagoano, mas algumas visitas foram feitas aos municípios vizinhos os quais fazem parte da região fumageira, estes são: **Craíbas, Lagoa da Canoa, São Sebastião, Limoeiro de Anadia, Taquarana, Coité do Noia, Girau do Ponciano e Feira Grande.**

A sede do município de Arapiraca fica localizada a 246 metros acima do nível do mar e o seu sítio urbano no pediplanoentramontano também conhecido como área de depressão Sanfranciscana. Os climas tropicais sub-úmido e semiárido, porém amenizados pela influência do relevo, com o aparecimento de nascentes nas proximidades da cidade, onde se inicia a bacia do riacho Piauí.

No primeiro momento, foi feito um levantamento da área coberta pela cultura do fumo e confrontado com os dados dos censos agrícolas de anos anteriores, para se ter uma ideia da real área que era plantada e das condições em que essa cultura se encontra no momento. Também se pesquisou os dados dos municípios vizinhos para se ter uma radiografia da cultura, das áreas que estão sendo plantadas e confrontá-las com as áreas remanescentes. Aplicação de questionários para se diagnosticar a situação socioeconômica dos produtores de fumo no município. Foi feito um estudo do mercado onde deve acontecer a comercialização do fumo e das culturas alternativas, seu transporte, armazenagem e outros itens que possam interferir no escoamento da produção. Além de ter sido feito um levantamento bibliográfico com livros e artigos científicos referentes ao tema para enriquecer sua base teórica.

Resultados e Discussão

O município de Arapiraca hoje é uma referência no Estado de Alagoas na produção, na comercialização e na industrialização dos produtos advindos das culturas alternativas, principalmente das frutas e das verduras folhosas. O trabalho apresentou novas formas de se cultivar essas culturas e transforma-las em um processo produtivo rentável e seguro do ponto de vista econômico e ao mesmo tempo contribuir para melhorar a situação socioeconômica dos moradores do município de Arapiraca. Neste sentido, sugerimos melhorar a instrução dos produtores no que concerne a condição da terra dando-lhes cursos de capacitação para que eles adquiram conhecimentos sobre o clima, o solo, além de dotá-los de novas técnicas de plantio, manejo e adubação, como também o conhecimento do mercado.

Nossa expectativa está sendo alcançada, pois já se encontra instalada uma fábrica de beneficiamento de fécula de mandioca com a finalidade de absorver toda a produção estimada para os próximos anos neste município, bem como receber a demanda que naturalmente será desencadeada com o desenvolvimento deste projeto, provocando a mutação espacial visualizada pelo pesquisador. A organização dos produtores de fumo e agora de culturas alternativas em uma cooperativa foi outra grande meta desse projeto, pois com ela, centenas de pequenos produtores terão segurança para produzir, comercializar ou até industrializar como se pretende num futuro próximo. Esperamos o apoio da Prefeitura Municipal de Arapiraca, do CEBRAE/AL, da Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas e da Secretaria Municipal de Agricultura do município de Arapiraca e dos municípios citados, o que já está acontecendo com a fecularia que teve todo apoio do Governo do Estado de Alagoas.

O que podemos enumerar foi às dificuldades decorrentes do financiamento dessa produção por parte do poder público o que levou a muitos produtores a desistir de seu projeto. A situação econômica dos pequenos produtores também pode se constituir em dificuldades para implantação de novas técnicas o que poderão ser sanados com alguns cursos de capacitação, dotando-os de informações acerca dessas culturas, dos resultados obtidos em outros estados e até os hábitos alimentares de outras comunidades. A falta de documentos também figurou como dificuldades para que alguns pudessem buscar empréstimos em bancos oficiais que financiam projetos desse tipo.

O projeto englobou agricultores de pequeno porte que num futuro bem próximo podem ter a oportunidade de plantar, cultivar e comercializar o produto. Hoje com a organização dessa associação, os agricultores já melhoraram suas rendas e o município tem nova cara no cenário econômico do Estado.

Apesar da crise da cultura fumageira, os produtores de Arapiraca e região, estão conseguindo superar as dificuldades e passando pela fase de adaptação dessas novas culturas com certa naturalidade. Contando com o auxílio de técnicos da Prefeitura e do Governo do Estado, esses produtores já apresentam uma nova mentalidade não mais voltada para a cultura do fumo. Outra conclusão que a pesquisa nos trouxe foi à continuidade da cultura de fumo por pequenos produtores com utilização total de mão-de-obra familiar, agregando valores e mantendo as famílias no campo. Esse fato foi constatado pelo fato de que a cultura do fumo exige muito trabalho e a possibilidade de ocupação de toda a família nos afazeres do sítio durante um período bem maior do que as outras culturas. No outro extremo da análise, pode-se observar que a crise da cultura do fumo gerou uma situação de desemprego de cerca de 10.000 trabalhadores só em Arapiraca e a saída de grande parte desses desempregados para o setor urbano, deixando sufocada a cidade de Arapiraca que já conta com várias favelas decorrentes deste fenômeno.

Considerações Finais

Nossa conclusão é de que com o passar do tempo e sendo incrementadas algumas políticas no campo, a situação venha se normalizar, mesmo sabendo-se que as novas culturas não geram tantos empregos como a cultura do fumo. A irrigação da região está sendo esperada como a grande redenção para o setor produtivo no campo destes municípios. Faltam ainda ações governamentais de auxílio e acompanhamento dos agricultores, principalmente dos chamados agricultores familiares, para que os mesmos venham dominar as novas formas de produzir, de armazenar e de comercializar os novos produtos, pois estes trabalhadores passaram toda a sua vida trabalhando na cultura do fumo. O homem do campo na região de Arapiraca e toda a região fumageira, durante todo esse processo de adaptação já demonstrou sua garra e determinação para realizar tais transformações, sempre lutando e buscando a melhoria da qualidade de vida para sua família, portanto, este projeto já nasceu vitorioso, pois assim é o povo trabalhador de Arapiraca cuja distinção não se faz necessário, pelo fato de que a população rural e urbana deste município se confunde, tanto pelas atividades desenvolvidas, como pelas relações de comércio, sociais e até de parentesco. Portanto quando se fala da crise do fumo, toda a população de Arapiraca é atingida e o mesmo acontece com a introdução de outras culturas. Visualizamos através deste projeto, melhores dias para os produtores rurais e para as comunidades do município de Arapiraca e da região do agreste, pois a cultura do fumo que representou o crescimento, agora necessita que seja repensada no seu processo de substituição com sustentabilidade, preservando o que temos de melhor em termos de preservação e fixação das espécies vegetais e aproveitamento racional dos solos e da água.

Referencias

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL. **A produção e o mercado de fumo no nordeste**. Fortaleza, DEEN, 1971.

GUEDES, Zezito. **Arapiraca através dos tempos**. Maceió, Mastergraphy, 1999.

LIMA, Ivan Fernandes. **Geografia de Alagoas**. São Paulo, Ed. Do Brasil, 1960.

LIRA, Fernando José de. **Desenvolvimento recente do Agreste de Alagoas. Aspectos econômicos, sociais e ambientais na micro-região de Arapiraca**. Maceió, Catavento, 1999

OLIVEIRA, Moisés Calú de. **Reorganização do Espaço Agrário de Arapiraca no Contexto da Fumicultura**. Dissertação de Mestrado em Geografia Agrária. São Cristóvão/SÉ, UFS, 2004.

NARDI, Jean Baptiste. **O fumo brasileiro no período colonial**. São Paulo, Brasiliense, 1987.

_____ **A história do fumo brasileiro**. Rio de Janeiro, ABIFUMO, 1985.

_____ **Fumo e Desenvolvimento Local em Arapiraca**. Arapiraca, UNEAL, 2004.

_____ **Acabou-se o Fumo: formação socioeconômica e espacial em Arapiraca**. Maceió, Q Grafica: 2010.